

FORMA ESTÉTICA AFETADA: A EXPRESSÃO GRÁFICA INFANTIL MEDIADA POR VIOLÊNCIA

Mariana Trindade da Paz Wanzeler
Universidade Federal do Pará/Campus de Marabá
marianadapaz@yahoo.com.br
Prof. Dr. Alexandre Silva dos Santos Filho
Universidade Federal do Pará/Campus de Marabá
assf@ufpa.br
Modalidade: Pôster
Eixo: Cultura e Processos educacionais

RESUMO

A criança que sofreu violência física, simbólica e social tem a sua experiência afetada por uma experiência radical com a forma estética no mundo objetivo em que vive, mas que se reflete de algum modo no amadurecimento e na estrutura subjetiva da criança quando se dirige na constituição com a “forma viva”, com o significado da beleza por meio do elemento lúdico que ainda sobrevive em seu esquema de brincar. Com isso pretende-se analisar o índice de afetação da sensibilidade das crianças que sofreram violências, influenciando diretamente na sua expressão gráfico-visual com a forma estética. Para tanto, busca-se compreender a partir de um conjunto de imagens coletadas e entrevistas com familiares para conhecer as histórias de vida de cada envolvido nas situações de coação, e o modo como a pedagogia da violência toma conta dos sentimentos, emoções, sensibilidade e razão da criança constrangida por algum grau de violência na sociedade em que está inserida. O resultado dessa analítica é apresentado a partir de levantamento feito dos ciclos de produção do município de Marabá (PA), considerando como uma das causas da violência a relação com o “progresso” que tem invadido a região da Amazônia oriental, sudeste paraense, cujo modelo é da sociedade capitalista que venera os poderes aquisitivos presentes nas classes detentoras de ideologias neoliberais, mediante aos valores de consumo que refletem na diversidade da compreensão da criança, confrontando-se com a própria situação que ela vive na sua família, a qual a acolhe e ao mesmo tempo a constrange. Implica, por conseguinte, na linguagem expressiva presente nos grafismos feitos por crianças que estão no abrigo provisório, sendo acompanhadas institucionalmente no município de Marabá, e que subjetivamente se sentem inseguras para enfrentar a sociedade imediata que a corrompeu – seus direitos, valores e autonomia. Procurar-se compreender nessa constituição psíquica o papel da cultura e dos mecanismos de repressão, buscando assim aprender como se efetiva a discussão nesse campo e os seus desdobramentos no campo da cultura estética como fator primordial dos processos educativos.

PALAVRAS CHAVE: CRIANÇA. EXPRESSÃO GRÁFICA INFANTIL. VIOLÊNCIA